

MARÉ VIVA

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANÁRIO

ANO X N.º 450 — PREÇO 17\$50 — 12/9/85

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS



- ▶ Jorge Carvalho é cabeça de Lista pela APU e Casal Ribeiro é segundo
- ▶ Jorge Monteiro (Presidente da AAE) na equipa de Rolando Sousa
- ▶ Abaixo assinado favorável à candidatura de José Fonseca pelo PSD
- ▶ CDS ainda sem perspectivas — ÚLTIMA PÁGINA

Reunião da Câmara

Aberto Concurso Público para a conduta Seixo-Alvo — Espinho

O concurso público para a arrematação da empreitada da conduta adutora Seixo-Alvo - Espinho, está aberto, terminando o prazo no dia 16 de Outubro próximo, depois de as Câmaras de Espinho, Feira e Gaia terem acordado o protocolo para a execução da referida obra. A informação foi prestada pelo Presidente da Câmara, na sessão de sexta-feira, sublinhando Artur Bártolo a propósito «que o importante é que os tubos cheguem aqui de qualquer maneira e que sejamos abastecidos de água».

— PÁGINA 4

AAE APOSTA NO VOLEI

António Moreira é o Técnico dos escalões jovens

— PÁGINA 7

LAR DA TERCEIRA IDADE:

Mesário provoca saída de um casal septuagenário

— PÁGINA 3



Américo Freitas em tempo de despedida

« Considero o meu trabalho positivo »

Após uma longa época de trabalho dedicado ao «seu» clube — foram 13 anos de sacrifícios mas também de alegrias — Américo Freitas sente agora chegada a hora da retirada.

Achamos portanto ser o momento oportuno para o ouvir falar sobre a obra que ele ajudou a crescer no CAE.

Da conversa longa e informal que com ele mantivemos, aqui fica o que registamos de mais importante. Das suas palavras transparecia uma certa tristeza pela saída mas ao mesmo tempo a certeza e a alegria do dever cumprido. «Dei sempre o meu melhor e nunca julguei ser tão apoiado nas horas difíceis pelos desportistas espinhenses.

— PÁGINA 5

Cavaco, o cartaginês

Três temas me ocorreram na tentativa de descobrir assunto para este espaço que periodicamente procuro preencher: a queda acelerada de aviões, o síndrome de Imuno-deficiência adquirida (vulgo S.I.D.A.) e a pessoa do nível líder social-democrata, o «especialista» em finanças e orçamento que se dá pelo nome de Aníbal Cavaco Silva. Depois de matutar no primeiro deles optei pela exclusão, pois mais preocupante que as consequências da queda de aviões são certamente as respectivas causas. Posto que os conhecimentos que possuo acerca de aeronáutica civil constituiriam uma grave afronta ao

nome de heróicos portugueses como Gago Coutinho ou Sacadura Cabral, optei por não abordar tal temática. Quanto à S.I.D.A., fenómeno de pânico geral alimentado por certa imprensa sensacionalista e escandalosa, só comparável à medieval peste negra, pelo menos na proporção dos receios que por aí correm, um artigo assinado por Miguel Esteves Cardoso nas páginas do semanário «Expresso» retira qualquer legitimidade a futuras abordagens da questão. Desta feita o «rapaz» excedeu-se e serviu-nos um requintado texto de humor e mordaz ironia. Para que constatem fiquem-se com estas:

«E não se esqueça de vestir luvas de botracha antes de pegar num jornal — os artigos sobre a SIDA podem transmitir-se através do suor dos dedos do leitor! (...) Dar sangue é dar SIDA (...) Calma, minhas primas! Nós aqui não temos Cítdia — só usamos Butagaz! (...)

Restava-me pois a pessoa de Aníbal Cavaco Silva, o tal que afirma que «as reservas de ouro são um limite à nossa capacidade para a asneira». Como foi também da sua boca que saiu a frase «Sou um homem nascido não em berço de ouro mas de muita verga», somos levados a concluir que na formação educacional do líder social-democrata a inexistência de ouro potenciou a sua capacidade para a asneira! Faltaram-lhe os limites... Verifiquei depois que Cavaco Silva é Aníbal, como Aníbal era igualmente o general cartaginês que por volta dos séculos III/II A.C. se celebrou na 2.ª Guerra Púnica, ao invadir e Itália ameaçando Roma.

Tal como Cavaco Silva também Aníbal rompeu um tratado, aquele que o seu antecessor assinara com Roma em 226 A.C. e que fixava o limite da expansão cartaginesa.

Mas as coincidências não ficam por aqui... É que se Cavaco Silva procura a autoridade perdida desde Sá Carneiro, diz-nos a história que Aníbal her-

dou a autoridade de Asdrúbal, genro de Amílcar, o pai do famoso cartaginês.

Será pois aconselhável que os sociais-democratas deste país e em particular o seu sorumbático líder atentem nestas coincidências que nos fornecem o devir dos tempos. Já agora aqui ficam alguns dados mais acerca de Aníbal: fez sentir a sua força no interior da Península através de um forte impeto inicial, mas viria a perder na luta pela vitória da 2.ª Guerra Púnica inúmeros soldados e elefantes, não conseguindo concretizar o sonho imperial através do conhecido slogan *hoje somos muitos, amanhã seremos milhões*.

Mas curioso, curioso, é o facto da derrota de Aníbal ter acontecido em Outubro (mês em que decorrerão nestas paragens libéricas as eleições para o Parlamento A.C.), isto «apesar dos seus 80 elefantes».

Claro que não podemos adiantar a margem da implantação de Cavaco dentro do seu próprio partido, mas o alerta de que mesmo um número de «encher olhos» não pode bastar aqui fica para os mais incautos. É ainda o Secretário Geral do PSD que promete lutar pela «moralização» da vida pública. Será que sob o «comando» de Aníbal... Cavaco Silva, nos vamos ver envolvidos numa verdadeira Guerra... Púncia?!

O melhor, creio, é não dar-mos cavaco...

LUIS COSTA

RASCUNHOS



rendo e entrei a abominar as festas. Não me dou com elas nem à lei de Deus-Padre. Não acho piada nenhuma às ornamentações pirosas das ruas. Os brinquedos deixaram de interessar-me. Ninguém me dá gulodices nem prendas. Abomino os decibéis das pistas de automóveis, carroses, baracas de matreos, estancos de faturas. Não suportio os encontros a que se sujeita quem anda na rua, incomodando-me o fragor das bombas de foguetes.

Mas também há mais qualquer coisa por detrás desta minha antipatia pelos festejos. É que, logo a seguir a eles, vem a hora de inverno, os dias cada vez mais curtos, o frio e a chuva que nos vão martirizar durante meses infindos e eu sou um animal de verão. Como se não bastasse isso, ainda por cima está por pouco eu ter que acrescentar mais um ano aos já muitos que conto de idade.

Por mim, não havia mais festas mas tenho que admitir que aqueles que delas gostam não devem ser delas privados. Que lhes façam muito bom proveito. Só espero é que, este ano, as condições climáticas me permitam usufruir uma vez mais do único prazer que reza o desta barafunda anual. Se sim, lá estarei, muito próximo da Granja, estendido na areia a ver de bem longe os foguetes que rebentam por ocasião da procissão, com a satisfação de saber que ninguém me dá encontros nem me põe os calos e que não há alto-falante que faça zunir os ouvidos.

Carlos P. Morais

maré viva SEMANÁRIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

Redactores:

Abílio Adriano
Carlos Cruz
Filomeno Oliveira
Jorge Rosa

Colabor. da Redacção:

Cid Oliveira
David Pontes
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
António J. Lacerda
Berta Nunes
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Jorge Iglésias
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlinda Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Álvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva
Clara Pinheiro

Paginação:

Augusto Mota
António Gao
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721018

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
350\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

A MODELAR

Ervarnária — Produtos Dietéticos

Telefone
723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Casa ZÉ

PAPELARIA — LIVRARIA — TABACARIA — UTILIDADES
FOTOCOPIAS

José Alfredo Soares Rodrigues

RUA 19 N.º 1451 - APARTADO 164 - 4502 ESPINHO Codex

Carlos Albuquerque Pinho MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321
Telef. 724401 — ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

ESCRITÓRIO:

Rua 10 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande Variedade de
Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde — Telef. 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)
SILVALDE Telef. 723489 e 722034

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

Maré Viva O SEU JORNAL

COM A DEVIDA VÉNIA

«O sr. Morais não quis responder à entrevista por entender que o seu conteúdo não era digno mas enviou aos ex-mesários (...), este mimo de redacção tipo «pide», não se sabe com que intenções.»

In «Espinho Vareiro» de 6/9/85

«Parece que houve quem pensasse que saímos com medo e medo por causa das ameaças de morte que, na mente do sr. presidente, também eram connosco.

Medo tivemos quando eramos pequeninos. Agora, comemos a sopa toda e já não temos!»

C.S. a propósito da Assembleia Geral do Espinho, in «E.V.» de 6/9/85

«Há dois dias encontramos perto do Souto de Anta um automobilista que nos perguntou onde era o hospital. Dissemos-lhe que era lá ao sul e ele ficou admirado por ter seguido a tabuleta na esquina das ruas 20 e 23 apontando para nascente a PSP e o Hospital. Claro que foi por lá acima até Anta à procura do que não existia.»

In «E.V.» de 6/9/85

«E tal como prevíamos, os Telefones de Lisboa e Porto acabaram por retirar os «restos mortais» da dita, deixando a zona sem o imprescindível telefone.»

In «Defesa de Espinho» de 5/9/85

«Há gente ao volante que, como se costuma dizer, obteve a carta de condução por telefone.»

In «D.E.» de 5/9/85

«Não será tempo, senhores concelheiros de Manuel Violas, uma vez que se mantém aquela iníqua lei, de ele perdoar o passado e fazer deslocar a sede da Cotesi para Espinho? (...) E agora que só lhe restam, para viver, no melhor dos casos, 4.256.000 segundos (1/3 dos quais, pelo menos, será passado na cama) é tempo de acordar.»

Augusto Oliveira
In «D.E.» de 5/9/85

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telf. 721739
ESPINHO

JORGE RELVAS

Ex-empregado do Japão Rádio

MULTICOISAS

DISCOTECA — RELOJOARIA

TV — APARELHAGENS DE SOM

PORCELANAS — BRINQUEDOS — ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

NUM CRUZAMENTO DA AV. 24

VIOLENTO ACIDENTE APESAR DOS SEMÁFOROS

Isabel Maria Barata Marques Castro, de 31 anos, casada, residente em Espinho, donde é natural, ficou gravemente ferida em consequência dum acidente ocorrido no cruzamento da av. 24 e rua 37, junto ao hospital.

A vítima do acidente dirigia-se para o Infantário existente naquela zona, quando uma viatura ligeira de mercadorias, Toyota Dina, desrespeitando os semáforos, embateu violentamente no Opel Corsa em que Isabel Maria seguia. O condutor do automóvel transgressor é Joaquim Adriano Dias Marques, com o veículo registado em Paços de Brandão.

Isabel Maria Barata Marques Castro, encontra-se internada no Hospital de Gaia, desconhecendo-se o seu estado de saúde. Ela circulava no sentido poente-nascente da rua 37 e a carrinha de norte para sul na av. 24, não obedecendo, como dissemos, ao sinal vermelho. O embate foi de tal forma violento que o Opel Corsa ficou todo danificado sendo atirado

contra o muro do referido infantário.

Este acidente que pôs em perigo uma vida humana, ocorreu num cruzamento devidamente sinalizado com semáforos. No entanto, uma questão merece a nossa reflexão: o funcionamento desses sinais. Todos nós sabemos que são raras as vezes em que eles estão a funcionar — na maior parte dos casos está aceso apenas o sinal intermitente e algumas delas estão puras e simplesmente desligadas. Já não é o primeiro automóvel que nos alerta para o facto de chegar a qualquer um dos cruzamentos da av. 24 e entrar distraidamente por ali, pensando que os sinais não estão a funcionar e só depois no meio da via reparar na transgressão que está a cometer. E que, os hábitos adquiriram-se. E tal como nessas situações, talvez o excesso de confiança motivado pela irregularidade de funcionamento dos semáforos possa ter estado na origem deste acidente.

PCP — REUNE MILITANTES

Com dois pontos na ordem de trabalhos, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português leva a efeito um plenário de militantes. Este plenário realiza-se ama-

nhã, sexta-feira, dia 13, no centro de trabalho do PCP, para debater as seguintes questões:

- 1 — Situação Política
- 2 — Eleições

PS — TEM NÚCLEO EM SILVALDE

Militantes de Silvalde do Partido Socialista criaram, após Assembleia realizada em 3 de Julho passado, um núcleo naquela freguesia. Segundo os seus responsáveis, o aparecimento desta estrutura visa a constituição, a curto prazo, de

uma Secção daquela força política.

Fazem parte dos Órgãos Directivos deste Núcleo de Silvalde, Antenor Sá Pereira, Augusto Laranjeira Cunha Góis, Manuel Augusto Pinto Silva, Domingos Gomes Oliveira e Victor Manuel Ferreira Oliveira.

CDS — CANDIDATOS POR AVEIRO

Em conferência de imprensa realizada no passado dia 6, num hotel da cidade de Aveiro, o CDS fez a apresentação pública dos seus candidatos a deputa-

dos por este círculo eleitoral. Presidiu a esta conferência de imprensa o Dr. Lucas Pires, líder dos centristas.

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

NO LAR DA TERCEIRA IDADE

CASAL FOI MAL "TRATADO"

Um casal septuagenário abandonou o Lar da Terceira Idade após ter sido mal tratado por um dos responsáveis daquela instituição. Trata-se do sr. José da Silva Leite, 74 anos, e Elvira

da Cunha, de 78. A razão deste lamentável caso, teve como origem o facto da mulher do casal ser uma pessoa doente e não conseguir conter a urina.

Após um passeio à cidade de Espinho, como acontecia várias vezes, o casal dirigiu-se ao Lar para recolher aos seus aposentos. «Quando iam por ali abaixo, começa-nos a contar o sr. José Leite, a minha mulher não se conseguiu conter e fez xixi num lavrário. Alguém, em cima, chamou-lhe porca, mas eu não ouvi». A partir daí o sr. Sousa Ferreira, Mesário e hóspede do Lar com a sua esposa, nunca mais os largou. «Quando se cruzou connosco começou a berrar, diz-nos ainda o sr. Leite, e eu sem saber porquê».

No mesmo dia, às 10 horas da noite, entrou no quarto do casal acusando a sr.ª Elvira de ter deixado aberta uma torneira de uma das casas de banho. «Tanta gente se utiliza daquele quarto de banho, como é que ela podia saber que foi ela. Estava a implicar e não tinha autoridade para nos entrar pelo quarto, quando já estávamos a dormir». A situação ficaria sanada, naquele momento, devido à humildade do sr. José Leite.

No entanto, num dos dias seguintes, o casal dirigiu-se para a sala onde se encontra a televisão com intenções de passar um pouco da noite, de frente do pequeno ecrã. «Mas tínhamos sempre o Ferreira em cima de nós, prossegue José Leite na sua narrativa. «De tal modo nos sentimos constrangidos que resolvemos ir para a cama: e quando iam a tomar o elevador, pois o nosso quarto era no último andar, ele virou-se para a minha mulher dizendo: «você não pode ir aí, o elevador não é para porcas». Eu peguei nela

e puxei-a para as escadas e quando iam a subir ele veio para me bater». Foi, entretanto, impedido dos seus intentos por outras pessoas que assistiram à cena. «A minha mulher ficou sufocada a chorar e eu quis-me vir embora, mas as empregadas não me deixaram. Mas na manhã seguinte peguei nas minhas coisas e vim para casa. Nestas condições não podia aguentar mais o Lar».

Este o relato de um lamentável episódio ocorrido numa instituição que está a ser gerida também com os dinheiros do estado e onde todos deveriam ter lugar, independentemente da sua condição social e possibilidades económicas. De mais a mais o sr. José Leite e a esposa pagavam 18 contos da sua reforma que em pouco excede os 19 mil escudos. «Por direito só pagávamos 14 contos, o resto era para ajudar». Ainda por cima.

«Grande pena tenho do Lar», assim se lamentam José Leite e Elvira Cunha que ali se encontravam desde a inauguração daqueles serviços. Ficaram privados de um fim de vida em melhores condições — em sua casa estão durante todo o dia sózinhos porque os filhos saem para trabalhar — devido à falta de carácter de um dos responsáveis pelo Lar da Terceira Idade de Espinho. Até quando cenas deste calibre vão ser permitidas num organismo de segurança social que existe para a todos servir? Talvez, como alguém nos dizia, até ao momento em que aquele «feudo» ali não deixar de reinar.

ALFA STAR PROMOVE FESTA-CONVÍVIO

O Grupo CB Alfa Star vai realizar no próximo dia 15, na Escola Secundária de Espinho, a sua festa convívio denominada QSO/metro.

Neste encontro proceder-se-á à distribuição de prémios relativos ao 4.º Conteste Mundial

Solverde, recentemente realizado, e tem ainda a finalidade de permitir a confraternização entre todos os Radioamadores e Operadores da Banda do Cidadação que participaram neste certame.

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telf. 721739
ESPINHO

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º
Telefone 721014
ESPINHO

Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA

Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:
Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

reunião da câmara

MARÉS

— CAUSOU alguma surpresa o facto de no início desta sessão da Câmara estarem presentes cerca de uma dezena de pessoas na assistência, o suficiente para ocupar quase todas as cadeiras do Salão Nobre dos Paços do Concelho.

É tão grande foi a surpresa que o próprio Presidente virou-se para Luís Albernaz, quase no final do período de obras, dizendo-lhe: «isto hoje vai estar muito animado».

Apenas falta de hábitos.

— UMA OUTRA surpresa nesta sessão, embora não viesse a causar a tal animação de que o Presidente comentava com o seu colega de vereação, foi a presença do director do «Espinho Varreiro», Azevedo Brandão, na assistência.

Quis Azevedo Brandão saber qual a deliberação que decidiu cortar os editais ao seu jornal e porque um officio da sua administração ainda não tinha obtido resposta. Artur Bártolo, sereno, afirmou não haver nenhuma deliberação, dado ter sido uma decisão da sua autoria. E acrescentou: «Brevemente vai ser dada a resposta».

— A PROPÓSITO de casas clandestinas, José Fonseca, com o humor que aqui já lhe reconhecemos, afirmou, perante uma das muitas deliberações que a Câmara toma sobre este assunto: «Em vez de darmos o prazo de 30 dias para demolir as casas clandestinas, é melhor darmos 60 porque estamos em férias e não temos pessoal que chegue para deitar todas as casas abaixo».

Apenas com piada.

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papes de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

Acordado o protocolo para conduta de água

A conclusão desta importante obra para o concelho de Espinho — quem não sente os problemas que a cidade tem sempre que se regista uma ruptura na conduta da Raza — só deverá estar concluída, na melhor das hipóteses, conforme informo o Presidente, em 1987.

Segundo informações que colhemos, a conduta entrará no nosso concelho por Nogueira da Regedoura, indo ter a um reservatório em Esmoijões, com a capacidade de 3000 m³. As despesas serão suportadas em partes iguais pela Câmara de Espinho e Gaia, tendo o município local praticamente assegurada a verba que lhe caberá dispendir. «Não será por falta de dinheiro que a conduta não se realizará», sublinhou Artur Bártolo na sessão. Para o total da obra, que rondará os 3 mil contos, Espinho dispõe, no orçamento camarário de 40 mil contos para este fim. Igual quantia vem do Fundo de Restabelecimento do Concelho da Europa, em forma de empréstimo, e a Câmara tem garantidos a fundo perdido, cerca de 150 mil contos. Segundo o Presidente, a verba existente no orçamento camarário, «dava para cobrir as despesas necessárias até ao fim do ano se entretanto a obra arrancar.»

Divulgamos aqui, parte do texto do protocolo recentemente celebrado entre as Câmaras de Espinho, Feira e Gaia:

«Quanto ao Sistema de Seixo Alvo-Esmoijões: 1 — É objecto e âmbito deste acordo, a realização total do empreendimento atrás referido, cuja coordenação e gestão técnica, económica e financeira caberá aos Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia, com acompanhamento dos Serviços Municipalizados de Espinho;

2 — O empreendimento ficará de propriedade de cada um dos concelhos, de acordo com a sua comparticipação;

3 — Os encargos de custo não cobertos por comparticipações, caberão aos dois municípios, Gaia e Espinho, em partes iguais;

4 — As Câmaras Municipal de Gaia e Câmara Municipal de Espinho, são conferidos os poderes necessários às negociações com a Administração Central, e demais entidades inerentes à apresentação do projecto e à preparação das decisões, relativas à obtenção de

apoios financeiros, por entidades de crédito nacionais e internacionais, se necessário;

5 — As despesas resultantes do cumprimento do objecto deste protocolo, serão suportadas pelos municípios de Vila Nova de Gaia e Espinho, em partes iguais;

6 — A estimativa das obras a realizar, será apresentada às Câmaras Municipais, de modo a poder ser incluída nos seus Orçamentos e Planos de Actividades;

7 — Para suporte financeiro inicial das actividades a desenvolver, os municípios de Gaia e Espinho participam, de imediato, na constituição de um fundo de maneio de vinte mil contos, repartidos em partes iguais;

8 — As Câmaras Municipais interessadas, prestarão o apoio necessário para a realização da obra.»

MORADORES DO FORMAL APRESENTAM RAZÕES

Na parte reservada ao público, um dos moradores do loteamento do Formal, que falava em nome de outros ali presentes, apresentou alguns problemas que se fazem sentir na zona onde residem. O seu porta-voz começou por dizer: «No contrato que celebramos quando compramos as parcelas de terreno, está incluída a água e luz e ainda hoje não as temos. Ouvi mesmo dizer que os cardeiros estão a apodrecer nos serviços.»

Perante este relato, Artur Bártolo disse: «há dois anos que ando a insistir para que seja lá colocada a luz e a resposta é que não podem. Vou ver essa questão». Depois de acentuar que essas recomendações têm sido feitas «diariamente», o Presidente prometeu ir tratar do assunto directamente, alertando para o facto de a energia ser fornecida a baixa tensão.

Um problema para os moradores do loteamento do Formal, em Silvilde, que esperamos não se arraste por muito mais tempo.

VALOR CONCELHIO PARA O CASTRO DE OVIL

O Ministro da Cultura, Coimbra Martins, determinou a classificação do Castro de Ovil, em Paramos, de «valor concelhio». Quem informou a Câmara deste facto, foi o Instituto do Património Cultural em officio enviado à edilidade. Recorde-se que recentemente a autarquia adquiriu os terrenos do Castro, não se tendo feito, este ano, quaisquer escavações no local.

ESPINHO PEDE ADIANTAMENTO DE MIL CONTOS

O Sporting de Espinho solicitou à Câmara um adiantamento de mil contos sobre o subsídio do próximo ano. Depois de ouvidas as razões do Espinho por Rolando Sousa, que afirmou ser o dinheiro para proceder à demolição da casa que está atrás da bancada o Executivo deliberou favoravelmente ao solicitado.

Com este adiantamento, o clube local ver-se-á privado de uma considerável quantia para as suas actividades do próximo ano. Convenhamos que esta não é a política mais adequada.

POSTURA DE TRÁNSITO, SÓ MAIS TARDE

Artur Bártolo informou a Câmara de que não é possível dar cumprimento a todas as alterações previstas na postura de trânsito, aprovadas na Assembleia Municipal de 17 de Julho, de forma a que esta possa entrar em vigor no prazo previsto.

Face ao exposto foi tomada a deliberação de publicar em edital o facto de a postura não ser posta em prática no prazo mencionado e um outro a anunciar a data da sua entrada em vigor.

AMÉRI

«Não vai haver

Ao responder à nossa primeira pergunta, no sentido de nos falar um pouco do CAE, Américo Freitas, fez questão de se reportar há 28 anos atrás relembrando os grandes impulsores do clube, em jeito de homenagem.

«O CAE, — começou por nos dizer — nasceu da ideia de algumas pessoas, reunidas numa altura num piquenique. Entre eles, destaco o Zé Martins Ferreira, o sr. Capela, o Toninho da misericórdia (actualmente radicado na América), o Avelino Pereira — actual presidente da Assembleia Geral e autor do emblema do CAE — e outros. Mais tarde, a «obra» foi continuada pelo Zé Barbeiro, Manuel Ferreira, Meireles, Pereira Alves, Alves Pereira, sr. Manuel das Águas, etc. A seguir entrei eu para esta família, o Pereira Alves de novo, e ainda, o que é importante realçar, nomes que fazem parte ainda hoje da Assembleia Geral, como Avelino Pereira Mendes, Manuel Pires, Augusto Araújo, Aurélio Fortuna e Napoleão Guerra, pessoas ligadas ao clube desde há muitos anos.»

MV — Desde quando preside aos destinos do clube?

AF — «Estou à frente da colectividade desde Abril de 1984. Tendo terminado o mandato em Abril deste ano e, em Assembleia realizada na altura, o presidente da mesa, pediu que me mantivesse até final do ano à frente do clube, o que realmente está a acontecer com a concordância dos restantes membros da Direcção e com o apoio unânime dos cerca de 100 sócios presentes. No final do ano, haverá a apresentação de listas para se proceder a novas eleições.»

MV — Mas já está ligado ao clube há mais tempo? ...

AF — «Entre para o CAE, há 13 anos. Fui também presidente durante 22 meses, entre 81 e 83. Comecei como atleta de futebol, modalidade que sempre gostei de praticar, tendo mais tarde ocupado o cargo de chefe do departamento de futebol, embora continuando a jogar. Em 1980, deixei a bola. Foi o ano em que me homenagearam pela minha despedida do futebol, como praticante, claro. Gostando da modalidade como gosto ainda, fui-me man-

tendo à frente do respectivo departamento, até que, como já referi, fui eleito presidente no ano de 1981 até 83».

MV — A sua saída é motivada por alguma razão especial?

AF — «Saio por vontade própria. Nunca houve nada nem ninguém que me forçasse a desistir. No CAE, só deixo amigos e é com certa tristeza que tenho de partir.»

Encontro-me realmente satisfeito e há necessidade de me afastar um pouco para reorganizar a minha vida profissional. É sempre difícil, por muita carência que possa haver, encontrar uma pessoa que seja capaz de se manter num clube durante tanto tempo. Julgo que detendo parte da minha vida à colectividade, prejudicando os familiares, esquecendo até as próprias férias. Já é tempo, penso, de deixar o clube para que outras pessoas tentem conduzi-lo melhor que eu, incutindo ideias novas e positivas.»

MV — Existem portanto no clube pessoas capazes de continuar e melhorar o trabalho realizado até aqui?

AF — «No seio do CAE, existem efectivamente homens bem capazes de continuar à frente do clube com o objectivo que sempre tivemos em mente, ou seja, conseguir por todos os meios, um clube cada vez maior. Dos 400 sócios que temos, aparecerão de certeza pessoas dinâmicas e honestas que, durante algum tempo, poderão dedicar-se à colectividade para prosseguir o seu engrandecimento.»

MV — Já há nomes apontados para o substituir?

AF — «Posso referir que neste momento estão apontados vários nomes e estou convencido que, mesmo antes da data das eleições, já se saiba quem são realmente os verdadeiros candidatos. Os vários dirigentes que têm passado por cá, sempre se responsabilizaram pela apresentação de listas (uma pelo menos) no prazo estipulado, após o fim do mandato de cada direcção. Não vai haver por isso dificuldades em se conseguir o homem certo para o lugar.»

MV — Qual a situação do clube? E o seu futuro? Acha

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torreteador de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

Atenção Cidade de Espinho

Consertos super-rápidos em calçado, malas de viagem, colocação de fechos em kispos e fechos «eclaires», molas, botões, e agora também se fazem transformações em calçado novo e usado, com pessoal especializado no ramo. Como sempre, esperamos por si na RUA 27, junto à Feira.

FREITAS NA DESPEDIDA:

"Culdade em conseguir o homem certo para o lugar"

que ele tem estruturas e meios capazes de prosseguir ou melhorar o caminho já traçado? Falamos um pouco sobre isso...

AF — «Posso afirmar que, presentemente, o CAE está a percorrer um caminho de evolução. As Direcções sempre têm feito o seu melhor, inclusivé eu. A minha preocupação, como presidente ou apenas ligado ao departamento de futebol, foi sempre a de ajudar as pessoas para que o clube se projectasse cada vez mais.

Quer se queira ou não, o CAE é, desde há muito, o 3.º clube da cidade. E se não avança mais é porque lhe faltam as desejadas instalações desportivas. Para poder ir mais além, o clube precisava de um campo de futebol com pista para ciclismo e atletismo. Já nos deslocamos à autarquia onde fomos recebidos pelo vereador Rolando de Sousa. Ai manifestamos a nossa preocupação e necessidade de espaço para podermos crescer. Movimentamos já 125 atletas, distribuídos por 4 modalidades (atletismo, ciclismo, futebol e pesca).

Não esqueçam as pessoas que o CAE tem sido o maior embaixador de Espinho junto dos emigrantes. Continuam a chegar convites do Luxemburgo, Alemanha, França, Espanha e Bélgica, onde já nos deslocamos sete vezes consecutivas.

MV — Como surgiram esses convites e contactos com os emigrantes?

AF — «Surgiram através de um nosso associado, o Guilherme Patela, radicado em França em 1976, mas que já se encontra presentemente entre nós. Foi ele o grande impulsionador da primeira deslocação do CAE a França naquele ano (1976). A partir daí, surgiram novos contactos com outros núcleos de emigrantes espalhados pela Europa, para outras deslocações».

MV — Há portanto, para este ano, lá assente alguma saída ao estrangeiro?

AF — «Vamos no dia 20, 21 e 22, deste mês, com a equipa de futebol, fazer uma deslocação à Corunha, para fazer parte de um torneio internacional — amador, organizado pelo Clube de Silva S. B.. No dia 16 e 17 de Novembro, estaremos nova-

mente naquela cidade para a inauguração do estádio do clube Breixeleme. Temos já convites para o próximo ano, para nos deslocarmos a Bordéus-França, para fazer parte de outro torneio internacional amador de futebol por altura da Páscoa. Em Maio, provavelmente, estaremos em Soissons, conforme convite endereçado. A nossa Direcção, naturalmente tudo fará para que a equipa do CAE esteja presente como sempre tem acontecido».

MV — Quais são as maiores dificuldades que um clube, como o CAE, tem de vencer para conseguir movimentar o desporto, inclusivé, com saídas ao estrangeiro?

AF — «As maiores dificuldades, como não podia deixar de ser, são de ordem financeira. É esse realmente o maior obstáculo. A actual direcção tem feito tudo o que é possível para que as secções se movimentem ao longo do ano. Os subsídios da Câmara e da Solverde, num total de 390 contos, recebidos este ano, não são suficientes de maneira nenhuma para a manutenção das modalidades do clube. Posso afirmar que movimentamos anualmente cerca de 3.785.000\$00, o que é realmente um valor muito superior comparado com os subsídios recebidos. Aqui fica portanto a resposta a alguns sócios sobre a capacidade e empenho da Direcção. Não cruzamos os braços nem os números nos fizeram recuar».

MV — Como tem sido então possível ultrapassar estas dificuldades, com tão poucas ajudas?

AF — «Só tem sido possível através dos apoios do comércio e indústria de Espinho (que sempre, desde a primeira hora, estiveram do nosso lado nestes momentos mais difíceis). Eles reconhecem que o CAE tem feito alguma coisa pelo desporto espinhense.

As rifas, são outra fonte de receita, bem como as quotas dos 400 associados que o clube tem. Felizmente, com mais ou menos dificuldades, todos os desportistas da cidade têm ajudado para que o CAE, seja, cada vez mais, um clube adulto — projectado para o futuro. Por vezes, entristece-me certos desabaços de pessoas ligadas a

outros clubes mais pequenos, que apenas mantêm o futebol, lamentando-se pelo facto de recebermos das entidades oficiais maiores regalias. Se eles quiserem atingir a projecção da nossa colectividade, que fomentem nos clubes que representam, novas modalidades e estruturas para que atinjam a nossa meta — servir o desporto e a cidade. Durante o ano, o CAE organiza o torneio internacional de futebol amador — único no país —, provas de atletismo, ciclismo e concursos de pesca a nível nacional. E se hoje temos uma sede digna, só foi possível com muito trabalho e mão-de-obra até dos seus dirigentes».

MV — Como presidente, acompanhou sempre de perto a actividade das modalidades?

AF — «Sempre que era possível. Posso afirmar que, como presidente, apoié de igual maneira todas as modalidades, nas suas deslocações. Talvez seja dos presidentes que mais se tenha preocupado neste tipo de apoio aos atletas, embora as secções tenham a orientá-las, homens dinâmicos e responsáveis. O atletismo, entregue ao incansável Artur Faustino, tem sido a modalidade mais prestigiosa do CAE e a que mais se tem movimentado e tirado resultados positivos. É a secção mais apoiada, mas na realidade o tem merecido, graças a esse dedicado dirigente, que muito tem feito em prol do atletismo.

O ciclismo, apesar de ser a modalidade mais dispendiosa do clube, não tem deixado de participar em várias provas no país. Conta com 4 ciclistas inscritos na Federação de Aveiro e recebem 3.000\$00 mensais, para além de todo o apoio técnico e material, dentro das nossas possibilidades. Aproveitei para destacar o esforço dos seus treinadores Vitorino Pereira e seu irmão Domingos, que, gratuitamente, têm dado o seu contributo a este desporto da bicicleta.

A pesca está a ter o apoio do seccionistas Zé Carlos, que conta também com a preciosa ajuda do Manuel Macedo e Carlos Alberto. E, se a secção existe — conta com 40 pescadores — deve-se, na verdade, à persistência, trabalho e dedicação destes dois últimos homens.

O futebol, como disse já, tem estado ligado à minha pessoa. Sozinho não conseguiria fazer nada. A colaboração de todos, foi importante».

MV — Pensa continuar ligado ao clube?

AF — «Difícilmente me poderei manter ligado à vida do clube. Como referi há pouco, preciso de um período de descanso. O meu trabalho profissional vai ocupar-me todo o tempo disponível».

MV — Sente-se portanto satisfeito com tudo o que fez pelo clube?

AF — «Plenamente satisfeito. Acho que cumprí e não estou nada arrependido de ter dado, em muitas ocasiões, o máximo da minha vida a esta colectividade que a cidade já há muito admira.

Considero que o meu trabalho foi positivo. Não se deve esquecer como foi difícil levar a cabo no prazo de um mês, a organização do primeiro torneio internacional de futebol amador e, de seguida, conduzir a equipa ao estrangeiro. Fui o responsável por estas sete deslocações ao estrangeiro, onde levamos cerca de uma centena de atletas. Atletas, aos quais, dei, de alguma maneira ajuda e possibilidade de conhecerem algumas cidades da Europa. Apesar de tudo, não deixo de salientar que fui compensado com bastantes amizades. Ful, em 1978 em França (Soissons), alvo de uma homenagem feita por nos nossos compatriotas ali radicados, bem como ainda outra em 1983 aquando da visita da União Desportiva Mains — Alemanha, à nossa cidade. Como podem verificar, não dou o meu tempo e dedicação por mal empregue».

MV — Esta homenagem pública que amigos do «seu» clube lhe vão fazer, representa o reconhecimento pelo trabalho realizado?

AF — «Esta festa (realizada no dia 6) propriamente dita, não a considero uma homenagem à minha pessoa, mas sim a todos quantos trabalham no clube. Fiz, por minha vontade, algo de positivo e eles reconhecem isso. Mesmo deixando o

CAE, nesta hora de despedida, não o esqueceréi nunca, pois 13 anos de alegrias não se esquecerem com facilidade. Recordarei sempre, a obra que ajudei a crescer».

A finalizar a nossa conversa, e aproveitando a oportunidade, Américo Freitas, quis deixar um agradecimento público a quantos o ajudaram nos bons e maus momentos.

AF — «Quería deixar aqui palavras de agradecimento a todos quantos me ajudaram de alguma maneira. Aos que trabalharam comigo, aos que estão na actual direcção, não esquecendo o Manuel Macedo que, para além de fazer parte da pesca, tem sido um elemento incansável nestas últimas direcções, ao Tesoureiro, Alexandre Prata, às entidades oficiais da nossa cidade (Solverde e CME), ao Comércio e Indústria, Bombeiros, Sócios, amigos, Seccionistas, outros directores e atletas, agradeço também à imprensa local, nomeadamente ao *Mare Viva*, que tem mostrado uma preocupação constante em divulgar todas as realizações desportivas do CAE. A todos, portanto, o meu sincero obrigado. Também aos emigrantes que trabalharam para que o clube fosse projectado além fronteiras, mereçam o meu reconhecimento. Os espinhenses, Guilherme e Alvaro Patela, entre outros, foram os pioneiros destas deslocações do clube, que mais tem levado o nome de Espinho ao estrangeiro».

Aqui ficam pois as palavras do homem e do dirigente desportivo, que sempre soube dar o seu melhor, durante longo período, a um clube amador, com dinamismo, vontade forte, humildade, competência e responsabilidade.

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA
Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes,
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeirada, Açorda
de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

**Maria do Rosário
Currel**

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

O CANECÃO

SANDWICK - DRINK - BAR
O Prolongamento da Sua
Sala de Estar

Sandwick's diversae - Drink's
Cerveja em 3 modelos de
Canece Gré
Centro Comercial Solverde I
Avenida 8 — ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

CARTAZ

ESPINHO

— A cidade começa a sentir-se diferente, mais alegre e colorida. O ambiente de festa já decora as ruas e a euforia de quem sempre vibra com estas coisas já se faz notar. São as festas a N.º S.º da Ajuda que acontecem este fim-de-semana, aqui em Espinho.

A procissão, a feira das cebolas, a romaria e, naturalmente, as diversões, sempre do agrado dos miúdos, estão entre nós nos próximos dias. Se não quiser tomar parte na «confusão», fique à janela, ou em qualquer café, e goze-a de longe.

— No Casino continua o desfile de banalidades, a que os responsáveis desta sala de cinema nos têm habituado com bastante frequência. Mas como de melhor nada temos e as perspectivas noutros campos também não são nenhuma, aqui vai a lista desta semana, talvez com uma única excepção — «Os Marginais» de Coppola.

De 13 a 19, em sessões normais, «A Vingança de Porky's» do realizador James Kormack. Dizem dele... «uma autêntica porcaria...» E portanto se as suas intenções estão longe de chafurdar, bem pode ficar em casa a pensar em algo muito mais aliciante. Ainda no mesmo horário, mas nos dias 17 a 19, poderá assistir, se outra alternativa não lhe aparecer pela frente, a «Refúgio», de Alexandre Ramati. De interessante poderá ver nesta fita o último grande papel do actor James Mason.

Em horário mais nocturno, ou seja, nas sessões da meia noite, no dia 12, tem o filme «Perigo na Sombra», de Piers Haggard. Uma fita que mete cobras, sem lagartos, e que não se aconselha a quem se impressionar com bichos desta natureza... já agora, se não sofre deste mal, fique também em casa. Dia 13, «Excessos» de John Tomas. Tal como o nome deixa adivinhar seria excessivo... ir ver tal coisa. A 14, e a fechar as sessões da meia noite da semana, «Os Marginais» de Francis Ford Coppola: aquele jeito de pegar num pretexto sobre o qual o espectador se acha prevenido — no caso, o conflito aberto entre dois «bandos juvenis» — para desfazer ideias feitas.

No domingo, dia 15, em matinée infantil, exhibe-se «Pintores e Reparigos» do realizador Frank Tashlin, com Jerry Lewis, Dean Martin e Shirley McLaine. Um filme do qual se pode ter várias opiniões; mas do que se pode ter a certeza é que ele não tem nada a ver com o público infantil destas sessões. Mais uma vez a falta de critérios.

PORTO

Organizado pela Galeria do Casino do Estoril e com a colaboração da Câmara do Porto e da Cooperativa Arvore, é inaugurada no próximo dia 17, na Casa TAIT, nesta cidade, uma exposição de Pintura e outras modalidades de Artes Plásticas. Os trabalhos serão oferecidos por autores portugueses e a venda reverterá para a compra de materiais para os artistas moçambicanos. Um apelo, pois, à participação dos pintores nortenhos, e também ao público, para visitar esta exposição.

Belmiro Oliveira e Sousa

Esposa e filhos vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar.

A missa de 7.º dia será celebrada sábado dia 14, às 17 horas.

RIFAS DA NASCENTE

30.ª SEMANA — 5/9/85

501	— Mário Moreira Cardoso	— 10.000\$00
926	— Maria Dulce Loureiro Lemos	— 5.000\$00
919	— Isabel Maria Sousa	— 2.000\$00
001	— Fernando Costa	— 1.000\$00
101	— José Manuel T. Marques Reis	— 1.000\$00
201	— Maria Manuel O. P. Ferreira	— 1.000\$00
301	— António José Miranda Valente	— 1.000\$00
401	— Germano Alves Natário	— 1.000\$00
601	— Valdemar Ribeiro	— 1.000\$00
701	— José António Câmara P. Franca	— 1.000\$00
801	— Jorge Milheiro Passos	— 1.000\$00
901	— Maria Fernanda Sá Pereira	— 1.000\$00

TELEVISÃO

FORMULA J - PARA QUE JOVENS ?

Aos domingos à tarde, quando o calor abrasa e a maioria dos jovens está na praia, a RTP/Norte emite um concurso, Fórmula J, sem dúvida em nome do Ano Internacional da Juventude.

Para que jovens? Um júri composto por uma juventude já «entradota», aprecia principalmente provas de teatro e de música. Há também algumas provas de perícia, por exemplo uma baseada no basket mas de baloiço, que era de tal «aborrecimento» para quem via, que passou a não ser transmitido integralmente.

Mas o que mais preocupa um programa destes, é o facto de lhe faltar a única coisa que pode caracterizar o significado da palavra juventude, que tentaríamos definir como uma cer-

ta frescura. Representando distritos, os jovens aparecem no écran transparecendo por todo o lado uma «oficialidade» que não é habitual ser-lhes peculiar. Perdem assim quase toda a espontaneidade que lhes é inerente.

Por outro lado, o júri, conservadoríssimo no que diz respeito ao seu papel, «mergulha tragicamente» numa neutralidade adversa ficando-se, normalmente pelos «dois pontos»; aqui, poderíamos distinguir Jorge Pinto, actor e ainda Carlos Prata, músico também com experiência teatral; no entanto, se lembrarmos, por exemplo, a emissão de 25/8/85 em que a equipa da Madeira apresentava o seu número de teatro de uma forma naturalista, foi criticada

por optar por tal; tudo bem, era talvez a forma mais difícil e não foi brilhante. Mas não se pode inculcar nos jovens a ideia de que o teatro, para o ser, não deve ser naturalista mas sim algo que usa outros subterfúgios, como — neste caso — o da equipa adversária, de Santarém. Porque os subterfúgios não podem sê-lo, em teatro, têm que ser outrossim, técnicas bastante bem apuradas de um bom actor (naturalismo incluído). Mais do que nós, os jovens estão perto do «faz de conta», do jogo simbólico dos 3 anos...

E a criatividade, mais do que algo que se inventa numa linha que passa ao lado da vida, é a melhor forma que se encontra de vivê-la...

Festival de Cinema promove concurso para cartaz

A Cooperativa de Cinema Grande Plano, sediada em Aveiro, vai abrir um concurso para a escolha do cartaz para II Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que se realiza de 11 a 18 de Maio de 1986 naquela cidade, com a participação de Portugal, Brasil,

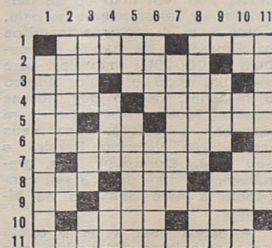
Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Com um formato de 50x70 cm, o cartaz deverá indicar a entidade organizadora, a designação do festival, o local e a data, podendo ser enviado até ao dia 15 de Dezembro pró-

ximo, para Cooperativa de Cinema Grande Plano, Rua José Estevão, 30, 3800 Aveiro. Os prémios serão de 75.000\$00 para o 1.º e 50.000\$00 para o 2.º.

Os cartazes concorrentes serão expostos ao público no âmbito do festival.

PROBLEMA N.º 124



HORIZONTAIS

1 — É bem conhecido o de Sagres. 2 — Fracção da unidade; peça musical. 3 — Moe-

das de prata; símbolo do alumínio. 4 — Grande quantidade; nome masculino; procedi. 5 — Eles; párcos. 6 — Assuste. 7 — A fina flor; Serviço da República; dentro de fora. 8 — Tritureis (inv.); folga. 9 — Usam-se nos pés; além. 10 — Assembleia da República; engodarias. 11 — Meia dúzia; burras.

VERTICAIS

1 — É o que mais se vai ouvir na campanha eleitoral. 2 — Coriscos; última de uma série de sete; a segunda da sétima anterior. 3 — Uma das cidades do Distrito de Aveiro; fica entre a pá e o cachaço. 4 — Existem nas azenhas; metais no lodçal. 5 — Fixais o preço. 6 — Contam; com cedilha é classe. 7 — Falseados; puras. 8 — No meio do poiso; va-

gueio; Rodoviária Nacional. 9 — Deus egípcio; segurel; uma fronteira portuguesa. 10 — Símbolo da prata; detractoras. 11 — Apagais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 123

HORIZONTAIS: 1 — Escorregar. 2 — AC, evoles. 3 — Só, ACM, tacco. 4 — Ira, Lima, LC. 5 — Nervoso, pai. 6 — Ameias, pomo. 7 — Oscilara. 8 — EDP, avisara. 9 — Nunas, aso. 10 — Togas, tá, ló. 11 — Oligarcas.

VERTICAIS: 1 — Ensino, to. 2 — Orem, duo. 3 — Cá, aréopago. 4 — Oca, vis, sal. 5 — Cioaca, si. 6 — Remissiva. 7 — Ev, mó, lista. 8 — Gota, passar. 9 — Ala, porão. 10 — Reclamar. lá. 11 — Sócio, amos.

AQUÁRIO MARISQUEIRA

RESTAURANTE * SNACK-BAR
CERVEJARIA * ESPLANADA

AGORA A FUNCIONAR EM NOVAS INSTALAÇÕES
EMBORA NO MESMO LOCAL
(ANTIGO ONDA)

Aberto até à 1 hora da manhã
RUA 19 — TELEFONE 720377

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778-4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

CLINICA GERAL

I. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300

TELEF. 720452

FUTEBOL

Campeonato da II Divisão:

Pontapé de saída é no Domingo

Para não correr o risco de ter que apanhar o comboio em andamento, o Sp. Espinho tem vindo a fazer nos últimos dias os acertos finais na sua preparação. Freitas, o técnico espinhense, não tem dado tréguas aos seus pupilos, que não se tem furtado ao trabalho. Treinos duros, dizem os jogadores, mas eles sabem que não podem descurar a preparação, se quiserem fazer parte dos que semana a semana são chamados a jogar.

Dentro dum esquema normal, os «tigres» têm realizado alguns jogos amigáveis, que vão servindo para o seu técnico poder observar todos os jogadores e a partir daí ficar com uma ideia mais precisa do plantel que dispõe. Nos jogos até agora realizados, os espinhenses muito embora não tenham desluzido, também não deram razões para grande pessimismo. Nota-se que jogo após jogo, os jogadores se vão conhecendo melhor, e o rendimento da equipa tem subido.

No último fim-de-semana os «tigres» disputaram o 1.º Torneio Cidade de Águeda, que foi organizado pelo clube daquela cidade. No primeiro jogo contra o Beira-Mar (empate 1-1), os espinhenses deram muito boa conta de si e só por manifesto azar não alcançaram um resultado que lhes permitisse estar na final do torneio (perderam em penalities 4-3). Durante todo o encontro apresentaram um futebol corrido, que permitia aos

seus avançados chegarem ao último reduto dos azevenses com alguma facilidade. Só a boa acção do guarda-redes de Aveiro, foi capaz de roubar a vitória ao Espinho. Já o mesmo não se pode dizer do segundo jogo, onde a exibição foi fraca demais para ser verdade. O Oliveira do Bairro foi superior do primeiro ao último minuto.

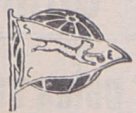
Os 2-0 com que acabou o segundo jogo, acaba por reflectir o que se passou dentro das quatro linhas. Nem o meio campo, que tem sido o sector forte da equipa, conseguiu escapar ao naufrago. Foi sempre uma equipa sem padrão de jogo, sendo incapaz de construir uma única jogada ligada durante todo o encontro. A única oportunidade real de golo que os tigres tiveram, foi fruto de uma insistência de João Carlos pelo lado direito, que Zé da Pinta falhou em cima da linha de golo.

No final deste encontro Freitas estava desgastado com o rendimento dos seus pupilos: «Vocês já viram o Espinho e sabem perfeitamente que somos capazes de render muito mais. Vou falar com os meus jogadores, no sentido de não se voltarem a repetir os erros de hoje».

Domingo inicia-se o Nacional da 2.ª Divisão, deslocando-se o Espinho até Famalicão para defrontar o clube local. Ficamos na expectativa, para ver como os «tigres» se vão portar neste primeiro teste.

VOLEIBOL

SCE trabalha para defender os títulos



Um dia após a secção ter dado a conhecer os planos para a próxima época, os voleibolistas do SCE, deitaram mãos ao trabalho. Kustra, o técnico espinhense, não tem poupado os seus pupilos que diariamente fazem um treino com duração de duas horas.

A primeira semana iniciou essencialmente no preparo físico, com Kustra a apresentar esquemas muito variados que motivam os atletas. Os exercícios administrados têm servido para dar aos jogadores maior capacidade de reacção e elasticidade. Tal como os seus homens, Kustra não se poupa e não só exemplifica como também executa com rigor todos os exercícios que são efectuados.

Temos acompanhado a equipa espinhense nesta primeira fase da sua preparação e verificamos com agrado, que organização é palavra de ordem dentro da secção. Um grupo de pessoas, segundo julgamos saber são perto de 50, trabalham para que não seja descurado o mais pequeno pormenor. A frente desse grupo está Orlando Macedo, que veio dar outra dinâmica ao voleibol dos «tigres». A secção, é de facto um exemplo a seguir dentro do clube.

Findo mais um treino falamos com Avelino Azevedo, o novo reforço espinhense: «Os meus novos companheiros tudo têm feito para me ajudarem a integrar na equipa. Espero não os desiludir e vou-me esforçar para ganhar um lugar nos doze. Quero ser um reforço da equipa e não só mais um jogador para fazer treinos. O meu objectivo imediato é de facto ser útil ao clube e ajudar a defender com dignidade os títulos alcançados a época passada. Estou confiante que não só vamos defender os êxitos alcançados o ano passado, como ainda os viremos

a repetir, o que para mim seria um imensa alegria».

«A preparação a que temos sido submetidos, sessões extremamente duras, visa tirar o rendimento máximo de cada atleta. Essa preparação coaduna-se com as equipas ambiciosas. Encontro algumas semelhanças com a que me era aplicada pelo meu antigo treinador, o romeno Sebastian Mihailescu, quando ao serviço do F. C. Porto. É uma preparação que acima de tudo requer muita disciplina no trabalho».

Já este mês o clube espinhense vai organizar o I TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE ESPINHO, que terá a participação do G. C. ESMORIZ (ex-campeão nacional), A. S. MA-MEDE (vice-campeão nacional), SALESIANOS DE MADRID (campeão espanhol) e o S. C. ESPINHO (campeão nacional). O conjunto de equipas por si só, é garantia de bons espetáculos.

Sexta-feira, 27 — 21,30 h. — Espinho-Esmoriz; Sábado, 28 — 21,30 — A. S. Mamede-Salesianos de Madrid; Domingo, 29 — 11 h. — 3.ª-4.ª; 16 h. — 1.ª-2.ª.

Este torneio servirá para angariar fundos para a participação dos espinhenses na Taça dos Clubes Campeões Europeus, e ao mesmo tempo rodar a equipa para o difícil embate com os campeões da RFA, o poderoso Hamburgo.

Ainda com o objectivo de conseguir a verba necessária para a participação na prova europeia, a secção de voleibol dos tigres vai levar a efeito um baile, «O Baile dos Campeões», e um sorteio a realizar na última semana de Outubro, que premiará o contemplado com uma viagem Espinho-Hamburgo e volta, de 1 a 3 de Novembro, na companhia da equipa.

ATLETISMO

Boa presença

na II Meia-Maratona de Esmoriz

Correu-se no passado domingo, em Esmoriz a 2.ª Meia Maratona, com organização do Clube de Campismo do Porto, onde estiveram presentes mais de um milhar de atletas. Pena foi que bastantes atletas de localidades ao norte de Espinho, chegassem ao local da partida bastante atrasados devido à avaria em Espinho do comboio que os transportava e os obrigou a ficarem retidos nesta estação durante uma hora e meia.

A prova teve um brilhante vencedor absoluto que foi António Godinho, do Arada, no sector masculino e Felicidade Sena em femininos, que fez uma excelente prova. O CAE também esteve muito bem, e conseguiu as seguintes classificações colectivas e individuais:

Juniões masculinos — 10.ª equipa. Veteranos I (5.ª José Gomes, 7.ª Rogério Aluá e 22.ª Manuel Fonseca). Veteranos II

(5.ª Acácio Ferreira, 12.ª Alberto Silva e 17.ª José Teixeira.

Estes escalões embora com classificações diferentes formavam uma só equipa, que foi a 3.ª classificada. Nos escalões femininos, em juniores o CAE, foi a 4.ª equipa (6.ª Deolinda Paula, 7.ª Rosa Silva e 14.ª Sónia Cristina). Em seniores contando com o azar da atleta Paula Valente, que a 500 metros da meta foi vítima de uma queda que a deixou sem possibilidades algumas de concluir a prova, conseguiu o 2.º lugar colectivo (Gracinda Azevedo 5.ª e Isabel Teixeira 12.ª).

O CAE foi vencedor de vários troféus e bastantes e valiosos prémios particulares para os seus atletas melhores classificados.

Nos próximos dias 22 e 29 o CAE tomará parte em provas de Caldas S. Jorge e Valongo.

guintes jogadores: Paulo, André, Gomes, Faustino, Feliciano, Zeca Santos, Victor, Nelinho I, José Faustino, Moreira I e Carlos Manuel.

Jogaram ainda Pinhal, Rui, Nelinho II, Afonso, Marinho e Moreira II. Marcaram os golos Nelinho I, Moreira e Gomes.

O CAE alinhou com os se-



na II Meia-Maratona de Esmoriz

Correu-se no passado domingo, em Esmoriz a 2.ª Meia Maratona, com organização do Clube de Campismo do Porto, onde estiveram presentes mais de um milhar de atletas. Pena foi que bastantes atletas de localidades ao norte de Espinho, chegassem ao local da partida bastante atrasados devido à avaria em Espinho do comboio que os transportava e os obrigou a ficarem retidos nesta estação durante uma hora e meia.

A prova teve um brilhante vencedor absoluto que foi António Godinho, do Arada, no sector masculino e Felicidade Sena em femininos, que fez uma excelente prova. O CAE também esteve muito bem, e conseguiu as seguintes classificações colectivas e individuais:

Juniões masculinos — 10.ª equipa. Veteranos I (5.ª José Gomes, 7.ª Rogério Aluá e 22.ª Manuel Fonseca). Veteranos II

(5.ª Acácio Ferreira, 12.ª Alberto Silva e 17.ª José Teixeira.

Estes escalões embora com classificações diferentes formavam uma só equipa, que foi a 3.ª classificada. Nos escalões femininos, em juniores o CAE, foi a 4.ª equipa (6.ª Deolinda Paula, 7.ª Rosa Silva e 14.ª Sónia Cristina). Em seniores contando com o azar da atleta Paula Valente, que a 500 metros da meta foi vítima de uma queda que a deixou sem possibilidades algumas de concluir a prova, conseguiu o 2.º lugar colectivo (Gracinda Azevedo 5.ª e Isabel Teixeira 12.ª).

O CAE foi vencedor de vários troféus e bastantes e valiosos prémios particulares para os seus atletas melhores classificados.

Nos próximos dias 22 e 29 o CAE tomará parte em provas de Caldas S. Jorge e Valongo.

guintes jogadores: Paulo, André, Gomes, Faustino, Feliciano, Zeca Santos, Victor, Nelinho I, José Faustino, Moreira I e Carlos Manuel.

Jogaram ainda Pinhal, Rui, Nelinho II, Afonso, Marinho e Moreira II. Marcaram os golos Nelinho I, Moreira e Gomes.

O CAE alinhou com os se-



Aposta no Volei começa pelos mais novos

António Moreira, ex-treinador do Esmoriz e este ano à frente da equipa sénior do Leixões, é a aposta da Associação Académica de Espinho esta época, no volei, para orientar os escalões mais jovens. Para tornar esta contratação viável, a Direcção do clube reforçou o orçamento da secção para o corrente ano.

António Moreira será o treinador dos iniciados e juvenis e ficará ainda com a orientação das escolas. Esta aposta, pretende criar bases para formar num futuro próximo uma equipa sénior apta a bater-se com os

maiores do volei nacional.

A equipa sénior de voleibol, que este ano vai disputar o Nacional da II Divisão e aponta para a subida, tem como treinador Luís Lucas, adjunto do Esmoriz na época passada. Os treinos de todos os escalões do voleibol da Académica, começaram esta semana.

Ainda no que diz respeito à AAE, encontram-se abertas as inscrições para a Ginástica, a partir da próxima segunda-feira na sede do clube, com o seguinte horário: de 2.ª a 6.ª feira, das 16 às 18 horas.

Leões Bairristas em Lisboa

Os Leões Bairristas, vencedores do Campeonato Popular de Futebol do Concelho de Espinho, deslocaram-se no passado fim-de-semana a Lisboa para realizar um jogo amigável com os Leões de Telheiras.

O prêmio decorreu no campo de treinos do estádio de Alvalade, tendo chegado ao fim com um nulo a zero golos.

Este jogo integra-se num intercâmbio que o clube local faz com o clube lisboeta, sendo a segunda vez que os Leões Bairristas se deslocam à capital. Em Abril do próximo ano é a vez dos Leões de Telheiras viajarem até Espinho.

Campeonato Popular já tem séries

O Campeonato Popular de Futebol do Concelho de Espinho, competição que se realiza pelo terceiro ano consecutivo, começa a dar os primeiros passos.

As duas séries de 10 clubes cada uma, estão já constituídas e as propostas do sorteio para os jogos começaram a dar entrada na respectiva Federação, na passada terça-feira.

Na série A ficaram os seguintes clubes: Belenenses, Ronda, Águas de Paramos, Águas do Bairro, Cantinho, Império de Anta, Quinta de Paramos, Associação de Esmoriz, Idanha e Estrelas.

A série B, ficou assim composta: Leões, Sp. de Esmoriz, Académico, Rio Largo, Magos, Cruzeiro, Esperanças, Silvaldinho, Guetim, Águas de Anta.

Cicloturismo na S.ª da Ajuda

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai organizar no próximo dia 15, domingo, uma Caravana Ciclística à Região, integrada nas Festas a N.ª S.ª da Ajuda.

Esta prova não tem carácter competitivo e parte às 8,30 horas do Largo da Câmara com o seguinte percurso: Silvalde, S. Paulo de Oleiros, Paços de Brandão, Riomeão, S. João de Ver, Vila da Feira, Ovar, Maceda, Cortegaça, Esmoriz, Patamos, Silvalde, Espinho, Av. 24, Ponte de Anta, Parque de Campismo, Pontão, Av. 8 e Rio Largo.

ISAURA
CABELEIREIRA

Rua 16 n.º 752
Telefone 720461
ESPINHO

CONFETARIA
DOCE BELO

Secção de mercearia
fina e Snack
De passagem, tome a
sua «bica»

RUA 25 N.º 387
(entre as Ruas 16 e 18)

A Nova de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA

Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24 h.

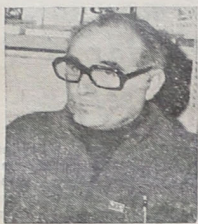
Rua 22 n.º 495 - Tel. 721074
ESPINHO

Candidatos à Presidência da Câmara:

Começam a ser conhecidos os nomes a apresentar pelos vários Partidos

Jorge Carvalho a cabeça de lista pela APU e Casal Ribeiro em segundo, Jorge Monteiro, Presidente da Associação Académica de Espinho, em lugar elegível na equipa de Rolando Sousa, um abaixo assinado posto a correr nas Freguesias do Concelho por militantes do PSD, para que José Fonseca seja o candidato deste partido, e um CDS ainda sem qualquer perspectivas para este importante sufrágio, são as novidades para a formação do próximo executivo camarário, que sairá das próximas eleições autárquicas, que o «Maré Viva» aqui apresenta em primeira mão.

Rumores há muito postos a correr de que Jorge Carvalho substituiria Casal Ribeiro como cabeça de lista da APU, confirmam-se agora, conforme conseguimos apurar junto de fonte ligada ao PCP. A razão mais forte para este candidato não aparecer em primeiro lugar na lista daquela coligação, foi, conforme nos adiantaram, o facto de se sentir cansado



das lides autárquicas. Outros sectores pensam, entretanto, que na origem desta decisão está o facto do actual vereador da Higiene e Limpeza, sair um pouco desgastado deste mandato, mesmo em alguns círculos ligados à APU, por não se ter demarcado claramente da actuação do Presidente Artur Bártolo e por causa do concurso para a Piscina de Talassoterapia.

Com Jorge Carvalho, a APU pensa também alcançar um resultado mais favorável nestas eleições. Há, no entanto, quem argumente que a APU está a jogar uma má cartada, por com estas mudanças, perder um bom autarca, Casal Ribeiro, e simultaneamente deixar de ter um óptimo parlamentar na Assembleia Municipal, caso de Jorge Carvalho. Esta alternância de posições parece, por outro lado, também não agradar a Rolando de Sousa, que caso venha a ser Presidente, veria com muito melhores olhos, Casal Ribeiro como parceiro de trabalho.

PS: JORGE MONTEIRO NA EQUIPA DE ROLANDO SOUSA

O Partido Socialista também fez contactos para a formação da sua lista. Decidida que está a questão do candidato à presidência — como se sabe a escolha recaiu sobre Rolando Sousa — as preocupações deste partido começaram a incidir sobre a equipa que, com o actual vereador a tempo inteiro, se apresentaria a sufrágio. E ele mesmo fez questão de proceder a esses contactos pessoalmente.

Rolando Sousa convidou para a sua lista, Jorge Monteiro, Presidente da Associação Académica de Espinho, e Alvaro Matos, da UEDS de Espinho. Segundo conseguimos apurar estes dois elementos seriam o segundo e terceiro da lista do PS, questão ainda não definida quanto



ao lugar que ocuparão. Jorge Monteiro, depois de um período de reflexão acabou por dar o seu sim, faltando ainda a resposta de Alvaro Matos, o que provavelmente poderá ter acontecido quando esta edição já estiver na rua.

A escolha destes nomes para integrar a lista do PS para a Câmara, faz parte das condições que Rolando Sousa pôs ao seu partido quando aceitou ser o candidato presidencial, ao reservar para si o direito de formar equipa. Os nomes serão agora submetidos à apreciação da Concelhia local do Partido So-

cialista, para esta emitir o seu parecer sobre o assunto. Segundo fontes ligadas a Rolando Sousa, por nós contactadas, este está plenamente convencido que a aceitação destes nomes será pacífica dentro do seu partido. Resta apenas saber, no caso dos militantes do PS se pronunciarão desfavoravelmente, qual será a posição do actual vereador do desporto da Câmara Municipal. A verificar-se esta hipótese, que não é de todo improvável, só terá duas alternativas: ou cede às indicações do seu partido, ou renunciará à sua condição de candidato à Presidência da Câmara. Esperamos, para ver qual o desenvolvimento desta questão.

PSD: UM ABAIXO ASSINADO DE MILITANTES EXIGE CANDIDATURA DE JOSÉ FONSECA

Pelas bandas do PSD e enquanto a incógnita permanece em relação ao candidato a apresentar por este partido às eleições autárquicas, ou seja, à Presidência da Câmara, um abaixo assinado posto a circular, a semana passada, reclama a candidatura de José Fonseca, ex-Presidente do Executivo. O abaixo assinado a que nos referimos partiu de um grupo de militantes do PSD e está a encontrar muitos aderentes especialmente nas freguesias do concelho, incluindo os Presidentes de Junta daquele partido. Embora não tenhamos tido acesso ao seu conteúdo, o abaixo assinado apresenta José Fonseca como pessoa idónea, com grandes probabilidades de vir a ganhar o lugar, uma vez apresentado ao eleitorado. Naturalmente que são feitas referên-

cias à sua passagem pela Presidência da Câmara, no mandato anterior.

Este facto, sem dúvida inesperado, ou talvez não, vem pôr alguns problemas ao partido e mesmo ao próprio José Fonseca. Mas sobre este assunto, velamos qual a posição do Dr. Ferreira de Campos, ouvido pela nossa reportagem: «A responsabilidade da escolha do candidato para a Câmara é da actual Comissão Política. Quando nos apresentamos às eleições para este órgão, o nosso programa era muito claro já que as nossas hi-



póteses excluam elementos que fizeram parte de anteriores executivos. O abaixo assinado é um acto democrático, mas não vai surtir efeito, porque nós estamos em consonância com aquilo que as bases do partido claramente escolheram». Quanto ao provável candidato que o PSD poderá apresentar, Ferreira de Campos disse-nos: «Não gostaria de falar em nomes para já, mas não temos dificuldades em escolher o nosso candidato, por isso não vai demorar muito até o fazermos».

Estas as palavras do actual Presidente da Comissão Política do PSD — que já anunciou publicamente a intenção de não ser ele o candidato do seu partido à Presidência da Câmara — que coloca reduzidas possibilidades à eventualidade de José Fonseca, conforme desejo dos militantes que puseram a correr o referido abaixo assinado, vir a ser o candidato do PSD à presidência do Executivo Municipal.

De qualquer das formas o abaixo assinado está, neste momento, a correr as freguesias do concelho, e foram já recolhidas assinaturas em Espinho, Guetim e Anta, faltando correr as freguesias de Paramos e Silvalde. Aguardemos o evoluir da situação, para ver como se passam as coisas de facto.

CDS: AINDA A EXPECTATIVA

O partido onde as novidades em relação a esta questão não são grandes, é sem dúvida o CDS. Pelo que nos é dado conhecer, este será o partido com mais dificuldades em encontrar o seu candidato local. Com nenhum militante com o perfil exigido para o lugar, o CDS terá de recorrer a uma personalidade fora do partido. Mas quem? Esta uma questão que nem os dirigentes locais desta formação política, muito provavelmente, ainda saberão.

Por outro lado, há quem adiante a hipótese do CDS poder vir a apoiar o candidato do PSD. Mas esta é uma mera previsão sem qualquer base sólida. Sobre este assunto ouvimos a opinião de Dias Cruz, Presidente da Concelhia local do partido: «Não é verdade que o CDS não apresente candidato à Câmara e apoie o do PSD, até porque não sabemos quem este partido vai apresentar». A esta resposta contrapusemos — Mas, acha possível? Na opinião de Dias Cruz ainda «é prematuro estar a falar neste assunto, nesta altura». E adiantou: «O CDS vai apresentar os seus candidatos, tem de o fazer, mas essa é uma questão que me ultrapassa porque ela tem de ser debatida no interior do partido».

Este o quadro político local, no que diz respeito às próximas eleições autárquicas, mais concretamente para a Presidência da Câmara. Ainda é cedo, primeiro são as legislativas, mas não convém esquecer que a apresentação de listas por parte dos partidos terá que se fazer em breve, e todos eles começam a trabalhar nesse sentido. Daí a justificação deste trabalho, que necessariamente será completado em edições posteriores.

Grande bronca envolveu mais uma vez a deputada espinhense do Partido Socialista, Rosa Maria Albernaz, apurou o «Maré Viva» de fonte segura.

Esta representante socialista na Assembleia da República quando tomou posse do seu lugar, não comunicou à Direcção Escolar de Aveiro o seu novo cargo e os ordenados como professora primária continuaram a ser processados na Caixa Geral de Depósitos de Espinho. E Rosa Albernaz levantava-os todos os meses recebendo por dois lados, o que é ilegal.

Tal aconteceu durante um período superior a dois anos e a ex-deputada foi agora obrigada a repôr o dinheiro, pedindo para o fazer a prestações.



PORTE PAGO

Administradora da Câmara Municipal de Espinho
500 ESPINHO